



PAPEL DA ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO À MULHERES QUE TIVERAM UM ABORTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA



ISSN 1983-0173

Gabriel Rumão¹; Gleiceane Morais¹; Vanessa Costa¹; Flávia dos Santos Lugão de Souza¹.

¹Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Objetivo: Conhecer a postura da enfermagem frente a mulher que sofreu um aborto. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa, qualitativa, descritiva e exploratória, sendo realizada entre os meses de setembro a novembro de 2020 por meio de buscas nas bases de dados SCIELO e BVS. **Resultados:** foram selecionados 12 artigos para construir o presente trabalho, evidenciando os fatores biopsicossociais relacionados ao aborto e o papel da enfermagem frente ao mesmo. Em sua grande maioria, as mulheres decidem cometer o aborto logo após a constatação da gravidez, muitas vezes essas mesmas mulheres se encontram em um momento da vida onde uma gestação não seria adequada, como, por exemplo: possuir um número de filhos incompatível com suas condições financeiras; ou a decisão de focar na sua carreira sem uma interrupção momentânea dentre outras. **Conclusão:** por meio desse estudo pôde-se concluir quais as classes sociais mais abortam, suas condições sociais e faixa etária, além de evidenciar o papel da enfermagem frente a essa situação. Foi observado que a equipe de enfermagem tem grande impacto na maneira como essa mulher será assistida em sua estadia no hospital, pois cabe ao profissional acolher, orientar e realizar um atendimento de forma integral e humanizada a essa mulher, para que ela possa se sentir segura, independentemente se ela teve um aborto induzido ou espontâneo. Não cabe a equipe o julgamento a esta paciente, mas sim atendê-la de forma humanizada e respeitosa, atendendo a todos os princípios da bioética.

Palavras-chave: Aborto; Aborto induzido; Brasil; Enfermagem; Mulher.

